

Uma Judoca Ricardo Sampaio Cardoso

Prof. Nivalda S. M. Paixão

Língua Portuguesa

HABILIDADES: ler de forma autônoma textos de gêneros variados; produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção.

9º ano

O poema nos inspira a sonhar com possibilidades de ser objeto tão inspirador como um livro. Responda em seu caderno:

1) Você já teve o desejo de ser algo ou alguém como o autor do poema? Se já, escreva quem ou o que você gostaria de ser e o porquê. Se nunca fez esse exercício de imaginação, aproveite essa oportunidade e faça agora.

2) Explique com suas palavras o que o autor quis nos transmitir quando ele nos propõe na última estrofe:

Se eu fosse um livro,

Ia querer ouvir alguém dizer:

“Este livro mudou minha vida”.

TEXTO - Se eu fosse um LIVRO, de José Jorge Letria e André Letria

Se eu fosse um livro,
Ia pedir a quem me
encontrasse na rua
Para me levar pra casa.

Se eu fosse um livro,
Dividiria com meus leitores
Os segredos mais antigos.

Se eu fosse um livro,
Ia querer ter sempre um lugar
reservado
No quarto mágico de cada
criança.

Se eu fosse um livro,
Ia pedir às pessoas para não
me

Usar de enfeite na
prateleira.

Se eu fosse um livro,
Saberia tudo sobre Nova York
E a Roma Antiga.

Se eu fosse um livro,
Deveria ser lido e relido por
quem
Em silêncio, me chamasse
“amigo”.

Se eu fosse um livro,
Não ia querer saber logo no
começo
Como a história acaba.

Se eu fosse um livro,

Ia saber de cor todas as
histórias
Que morassem nas minhas
páginas.

Se eu fosse um livro,
Guardaria bem guardados
Todos os segredos que me
contassem.

Se eu fosse um livro,
Nunca ia sentir pressa
De ler a palavra "fim".

Se eu fosse um livro,
Não ia gostar que me lessem
só por
Obrigação ou por estar na
moda.

Se eu fosse um livro,
Queria ser um arranha-céu
Todo feito de letras e sons.

Se eu fosse um livro,
Ia querer que viajassem nas
minhas páginas
Até a ilha de todos os
tesouros

Se eu fosse um livro,
Ia querer estar em todos os
lugares
Onde pudesse fazer alguém
feliz.

Se eu fosse um livro,
Teria sempre o perfume suave
De um dia inesquecível.

Se eu fosse um livro,
seria uma janela aberta
para a imensidão do mar.

Se eu fosse um livro,
Ia convidar um poeta para
jantar

Sempre que um poema seu
iluminasse a noite.

Se eu fosse um livro,
Ia querer ser, antes de mais
nada,
Sempre lido e livre.

Se eu fosse um livro,
Mesmo sem gostar de proibir,
Eu proibiria a palavra
"ignorância".

Se eu fosse um livro, não ia
gostar
Que alguém fingisse que já me
tinha lido,
Só para ficar bem-visto.

Se eu fosse um livro,
Ia ter medo, mais do que de
tudo,
Da terrível palavra
"esquecimento".

Se eu fosse um livro,
Ia tornar livre e indomável
O leitor que me escolhesse.

Se eu fosse um livro,
Seria um imenso poema
E daria às palavras sentidos
inesperados.

Se eu fosse um livro,
Queria ser uma arma eficaz e
doce
Para matar pra sempre o
desejo de guerra.

Se eu fosse um livro,
Não ia me importar de ir para
uma ilha deserta
Com um leitor apaixonado.

Se eu fosse um livro,
Teria todos os rostos,

Que o tempo quisesse me dar.

Se eu fosse um livro,
Ia querer crescer sem limites
Até me transformar em uma
biblioteca.

Se eu fosse um livro,
Ia querer ouvir alguém dizer:
"Este livro mudou minha
vida".

Disponível em

<http://barrigudanews.blogspot.com/2013/08/poesia-se-eu-fosse-um-livro.html> e

<https://www.youtube.com/watch?v=W-KmKnbh-UA&t=74s>